

# CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>S02</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>		



**CARGO: DOCENTE I**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)  
*“A grandeza humana não consiste apenas em ter sabedoria e sim em sabermos usá-la.”*  
*Adailton Ângelo*

## A T E N Ç Ã O

- O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e redação.
- Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 3h30 (três horas e trinta minutos), incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Redação**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
- Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
- Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
- Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Redação**.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Redação**. Não esqueça seus pertences.
- O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA**

Realização:

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Saudade

Sou do tempo em que ainda se faziam visitas. Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho porque a família toda iria visitar algum conhecido. Íamos todos juntos, família grande, todo mundo a pé. Geralmente à noite.

Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo. E os donos da casa recebiam alegres a visita. Aos poucos, os moradores iam se apresentando, um por um.

– Olha o compadre aqui, garoto! Cumprimenta a comadre.

E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos.

Aí chegava outro menino. Repetia-se toda a diplomacia.

– Mas vamos nos assentar, gente. Que surpresa agradável!

A conversa rolava solta na sala. Meu pai conversando com o compadre e minha mãe de papo com a comadre. Eu e meus irmãos ficávamos assentados todos num mesmo sofá, entreolhando-nos e olhando a casa do tal compadre. Retratos na parede, duas imagens de santos numa cantoneira, flores na mesinha de centro... casa singela e acolhedora. A nossa também era assim.

Também eram assim as visitas, singelas e acolhedoras. Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes. Como um anjo benfazejo, surgia alguém lá da cozinha – geralmente uma das filhas – e dizia:

– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.

Tratava-se de uma metonímia gastronômica. O café era apenas parte: pães, bolo, broas, queijo fresco, manteiga, biscoitos, leite... tudo sobre a mesa.

Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também. Pra que televisão? Pra que rua? Pra que droga? A vida estava ali, no riso, no café, na conversa, no abraço, na esperança... Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam... era a vida transbordando simplicidade, alegria, amizade...

Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina. Ainda nos acenávamos. E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida. Era assim também lá em casa. Recebíamos as visitas com o coração em festa... A mesma alegria se repetia. Quando iam embora também ficávamos, a família toda, à porta. Olhávamos, olhávamos... até que sumissem no horizonte da noite.

O tempo passou e me formei em solidão. Tive bons professores: televisão, vídeo, DVD, e-mail... Cada um na sua e ninguém na de ninguém. Não se recebe mais em casa. Agora a gente combina encontros com os amigos fora de casa:

– Vamos marcar uma saída!... – ninguém quer entrar mais.

Assim as casas vão se transformando em túmulos sem epitáfios, que escondem mortos anônimos e possibilidades enterradas. Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.

Casas trancadas... Pra que abrir? O ladrão pode entrar e roubar a lembrança do café, dos pães, do bolo, dos broas, do queijo fresco, da manteiga, dos biscoitos de leite...

Que saudade do compadre e da comadre!

(José Antônio Oliveira de Resende)

1. Assinale a opção INCORRETA com relação ao texto.

- A) A linguagem com marcas de oralidade se coaduna com a mensagem do texto.
- B) O texto, em sua subjetividade, se desenvolve numa linguagem carregada de ambiguidade.
- C) De acordo com as ideias veiculadas, no período retratado, as distâncias favoreciam as relações humanas.
- D) As memórias do autor se relacionam a pessoas de mesma classe social.
- E) Do texto, infere-se uma crítica à sociedade moderna.

2. No contexto, o uso reiterado das reticências:

- A) marca a interrupção de um pensamento.
- B) introduz ideias que se contrapõem às anteriores.
- C) fomentam o suspense para introdução de ideias inesperadas.
- D) criticam uma sociedade que prescindiu das relações interpessoais.
- E) acentuam o tom reminiscente do discurso.

3. Assinale a única opção em que NÃO se faz uso da linguagem conotativa.

- A) “Ninguém avisava nada, o costume era chegar de paraquedas mesmo.”
- B) “E o garoto apertava a mão do meu pai, da minha mãe, a minha mão e a mão dos meus irmãos.”
- C) “Juntava todo mundo e as piadas pipocavam. As gargalhadas também.”
- D) “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”
- E) “E voltávamos para casa, caminhada muitas vezes longa, sem carro, mas com o coração aquecido pela ternura e pela acolhida.”

4. Apenas uma das opções apresenta corretamente, entre parênteses, a função sintática do termo grifado. Aponte-a.

- A) “E os donos da casa recebiam alegres a visita.” (predicativo do objeto)
- B) “Como um anjo benfazejo, surgia alguém lá da cozinha...” (objeto direto)
- C) “Quando saíamos, os donos da casa ficavam à porta até que virássemos a esquina.” (objeto direto)
- D) “Lembro-me de minha mãe mandando a gente caprichar no banho...” (objeto direto preposicionado)
- E) “Sou do tempo em que ainda se faziam visitas.” (sujeito)

5. Marque a alternativa em que a palavra QUE expressa ideia de consequência.

- A) “Tão acolhedoras que era também costume servir um bom café aos visitantes.”
- B) “– Gente, vem aqui pra dentro que o café está na mesa.”
- C) “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”
- D) “Cemitério urbano, onde perambulam zumbis e fantasmas mais assustados que assustadores.”
- E) “Que saudade do compadre e da comadre!”

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

6. Na imagem construída pelo autor em: “Era a vida respingando eternidade nos momentos que acabam...”, identifica-se:

- A) prosopopeia.
- B) paradoxo.
- C) hipérbole.
- D) eufemismo.
- E) anáfora.

7. Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

\_\_\_ noite descia sobre \_\_\_ cidade e, em breve, \_\_\_ revelia de cada ser humano, esconderia \_\_\_ solidão que se abrigava em cada casa.

- A) À - a - à - a.
- B) Á - a - a - à.
- C) À - à - a - a.
- D) A - a - à - a.
- E) A - à - à - a.

Leia a tirinha abaixo para responder às questões 8, 9 e 10.



8. No último quadrinho da tira, de acordo com a norma culta da língua, ocorre desvio quanto à:

- A) concordância verbal.
- B) concordância nominal.
- C) regência nominal.
- D) regência verbal.
- E) acentuação.

9. Na fala da tirinha, o menino Calvin:

- A) parece ignorar as funções da escola.
- B) demonstra ter sido influenciado pela mídia.
- C) transfere as informações que recebe na escola para sua vida pessoal.
- D) não percebe a importância das relações intrapessoais desenvolvidas na escola.
- E) demonstra que assimilou, na escola, o padrão culto do idioma.

10. A palavra “bem-sucedido”, no 3º quadrinho, é formada por:

- A) derivação regressiva.
- B) derivação sufixal.
- C) derivação prefixal.
- D) composição por justaposição.
- E) composição por aglutinação.

11. Pensando o âmbito educacional como agente de desenvolvimento de uma ética da cidadania, que propicie uma formação moral, pode-se afirmar que para tal, “os educadores não devem se preocupar somente em transmitir os valores, as normas e os direitos morais 'politicamente corretos'.” (GENTILI, 2001) Os educadores devem sim, preocupar-se em:

- A) desenvolver nos alunos a capacidade de adaptarem-se às moralidades vigentes em sua sociedade.
- B) oferecer oportunidades pedagógicas para que seus alunos possam compreender criticamente os componentes constitutivos das moralidades vigentes em sua sociedade.
- C) oferecer meios para que seus alunos desenvolvam as habilidades necessárias para o convívio social levando em consideração as moralidades vigentes.
- D) desenvolver o raciocínio crítico dos alunos para que analisem e recriem os aspectos morais vigentes sob sua própria ótica de pensamento.
- E) oferecer aos alunos, através de pressupostos teóricos metodológicos, concepções de ética e moral, para que estes tenham a capacidade de se adaptarem socialmente.

12. O autor Howard Gardner, identificou as inteligências linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal e intrapessoal; e mais recentemente, a naturalista e a existencial. Segundo ele, “os indivíduos dispõem de graus variados de cada uma das inteligências e de maneiras diferentes com que elas se combinam e se organizam e se utilizam dessas capacidades intelectuais para resolver problemas.” Gardner ressalta que, embora estas inteligências sejam, até certo ponto, independentes uma das outras, elas raramente funcionam de forma isolada. Segundo Gardner, são habilidades características da inteligência interpessoal:

- A) acessar os próprios sentimentos, sonhos e ideias, para discriminá-los e lançar mão deles na solução de problemas pessoais. Reconhecer habilidades, necessidades, desejos e inteligências próprios, a capacidade para formular uma imagem precisa de si próprio e a habilidade para usar essa imagem para funcionar de forma efetiva.
- B) explorar relações, categorias e padrões, através da manipulação de objetos ou símbolos, e para experimentar de forma controlada; lidar com séries de raciocínios, para reconhecer problemas e resolvê-los.
- C) manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir das percepções iniciais, criar tensão, equilíbrio e composição, numa representação visual ou espacial.
- D) entender e responder adequadamente a humores, temperamentos, motivações e desejos de outras pessoas. Perceber intenções e desejos de outras pessoas para reagir apropriadamente a partir dessa percepção.
- E) apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música.

13. Assegurar uma sólida formação de base que propicie o desenvolvimento das habilidades cognitivas, operativas e sociais; desenvolver processos de formação para a cidadania; criar situações que eduquem para a responsabilidade, capacidade de liderança e tomada de decisões; assegurar a elevação de nível escolar para todas as crianças; cuidar da formação de qualidades morais e incorporar no cotidiano escolar as novas tecnologias de informação. Estas são características de um ensino com base no conceito de qualidade:

- A) política.
- B) formal.
- C) profissional.
- D) total.
- E) social.

14. Fatores como avanços tecnológicos, globalização, mudanças na produção e organização do trabalho, difusão da informação, fortalecimento do neoliberalismo, aumento da exclusão social; forçam a instituição escolar a repensar e reformular seus objetivos e práticas, para adequar-se à realidade. A escola passa a ser um espaço de síntese entre as culturas formais e informais. Levando em consideração a necessidade de que as instituições escolares repensem seu posicionamento diante das novas exigências capitalistas, Libâneo (2008), estabelece cinco objetivos para que a escola, como espaço de síntese, exerça "seu papel na construção da democracia social e política." NÃO pertence a estes objetivos:

- A) preparar para a competitividade e possível exclusão social.
- B) promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos.
- C) promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais do aluno.
- D) preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional.
- E) desenvolver a formação para valores éticos.

15. Uma prática escolar avaliativa do aluno, que tem como base a "medição" do conhecimento adquirido, classificatória e quantitativa; que se utiliza da ferramenta de escalas entre "0 a 10", ou "bom e insuficiente", de caráter taxativo, onde se verifica apenas o "certo" e "errado", não havendo uma análise do caminho percorrido pelo aluno na construção de seu conhecimento, colabora com o aumento do:

- A) sucesso do aluno e da maior dedicação à aprendizagem.
- B) fracasso, da exclusão e da evasão escolar do aluno.
- C) sucesso de um aprendizado mais efetivo e solidificado do aluno.
- D) fracasso nas notas e avaliação crítica do seu desempenho.
- E) fracasso, da inclusão e da redução da autoestima do aluno.

16. O psicólogo Lev Vygotsky elaborou uma teoria do desenvolvimento intelectual, onde todo conhecimento é construído socialmente. Muito acrescentou à Educação com suas ideias. Para ele, devido à natureza social do homem, este se constrói através do outro. Nesta ótica, criou o conceito de "Zona de Desenvolvimento Proximal". Com base neste conceito, pode-se afirmar que o papel do professor na aprendizagem consiste em:

- A) mediar ativamente o conhecimento formal, incentivar a aprendizagem de forma construtiva, influenciar indiretamente no processo, para que o aluno possa, por si mesmo, esquematizar suas próprias conclusões sobre o conteúdo administrado.
- B) elaborar a melhor estratégia de ensino para que o aluno aprenda, tendo como foco principal de referência a experiência do professor como único mediador da aprendizagem.
- C) mediar apenas quando necessário, indiretamente, o processo de aprendizagem, auxiliar o aluno a desenvolver a habilidade que ainda não havia se manifestado em seu cotidiano escolar.
- D) elaborar ativamente a aprendizagem como condutor e interventor direto do processo, sistematizar os conhecimentos e auxiliar o aluno a concretizar um desenvolvimento que ainda não havia atingido sozinho.
- E) elaborar metodologias de ensino que propiciem a construção do conhecimento formal pelo aluno, indiretamente, utilizando para tal a experiência e o auxílio dos alunos que já alcançaram o objetivo proposto.

17. O foco teórico da Didática, ao qual o pesquisador deve voltar sua atenção, para garantir uma prática docente reflexiva, concentra-se:

- A) no ensino e na aprendizagem.
- B) na aprendizagem e não no ensino.
- C) no ensino e não na aprendizagem.
- D) na prática e não no ensino.
- E) na aprendizagem e não na prática.

18. Historicamente, desde a década de 70, o Estado vem mantendo sua posição de políticas educacionais voltadas para a alimentação do mercado de trabalho onde, predominam o desenvolvimento da eficiência e produtividade do sujeito, sendo este "capacitado para o trabalho" em seu futuro, inspirado no taylorismo-fordismo. Da década de 90 em diante, o Estado que antes, era o maior controlador da educação para o trabalho, passa a maior parte de sua responsabilidade para órgãos privados, com o fim de reduzir custos no setor e abster-se de algumas obrigações, flexibilizando assim, o processo. O foco principal do Estado, passa a ser o de avaliar a educação oferecida, controlando a qualidade da mesma. "(...) o controle decisivo desloca-se do processo para os resultados." (SAVIANI, 2008). A esse deslocamento da posição do Estado, de provedor para avaliador da educação na preparação do sujeito para o mercado de trabalho, flexibilizando o processo, como recomenda o toyotismo, em busca de uma "qualidade total", pode-se denominar de movimento:

- A) tecnicista.
- B) neopositivista.
- C) neotecnista.
- D) positivista.
- E) escolanovista.

19. O professor em sua prática vivencia o seguinte dilema: pautar seu trabalho em conteúdos significativos através de uma metodologia de construção do conhecimento, o que demanda tempo e dedicação ou; “cumprir o programa” plenamente, não “deixando de dar os conteúdos” do planejamento, independente da prática adotada para tal, que geralmente, consiste em reproduzir os conteúdos previstos de forma meramente expositiva. O docente que percebe ser a sua tarefa real, pôr em prática um projeto educativo de construção do conhecimento em detrimento de apenas “cumprir o programa”, tem seu empenho centrado na:

- A) fixação do conhecimento formal do aluno.
- B) assimilação dos conteúdos pelo aluno.
- C) assimilação crítica e participativa do aluno.
- D) fixação do conhecimento informal do aluno.
- E) assimilação não crítica e participativa do aluno.

20. A LDB, Lei nº 9.394/96, no Título IV, ao tratar da Organização da Educação Nacional, estipula incumbências à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. O Art. 11 define as incumbências dos Municípios. De acordo com o artigo, NÃO compete aos Municípios:

- A) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- B) baixar normas complementares para o seu sistema de ensino.
- C) exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.
- D) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- E) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Uma aprendizagem voltada apenas para os aspectos técnicos da música é inútil se ela não desenvolver a sensibilidade e não despertar o senso musical. É preciso formar no aluno o “musicista”, que talvez não disponha de uma bagagem técnica ampla, mas que será capaz de:

- A) vivenciar, perceber e repetir.
- B) diferenciar, produzir e progredir.
- C) sentir, viver e apreciar.
- D) criar, ampliar e envolver.
- E) contemplar, participar e expor.

22. São muitas as lendas e mitos que envolvem os instrumentos musicais e a própria música. Entre nossos índios, a flauta é um instrumento simbólico ligado ao:

- A) destino.
- B) poder.
- C) amor.
- D) cacique.
- E) pagé.

23. Geralmente é um canto que acompanha uma marcha ou procissão. Podemos considerar o hino como:

- A) sinfônico, dissonante ou que não soa bem, que não condiz, que destoa.
- B) referencial, descontraído ou que emite sons graves e agudos.
- C) histórico, social ou que participa de grupos rítmicos seguindo o compasso.
- D) conformista, tradicional ou que aceita resignadamente os fatos.
- E) elogio, exaltação ou louvor de um fato histórico ou de uma corporação.

24. As vozes masculinas são classificadas em mais aguda, média e mais grave, o que corresponde, respectivamente, a:

- A) soprano, uníssono e contralto.
- B) tenor, barítono e baixo.
- C) soprano leve, mediana e grave.
- D) alta, semialta e baixa.
- E) rítmica, melódica e vibrante

25. Na obra de Bach, a cada tema central corresponde uma resposta, que se chama:

- A) contratema.
- B) contratempo.
- C) monocórdica.
- D) polirritmia.
- E) contraponto.

26. Piotr Ilitch Tchaikovsky, compositor russo, escreveu sinfonias, concertos, música instrumental e música para dança. Dentre todas, a mais conhecida é O Quebra-nozes. Ela é considerada uma representante da música:

- A) barroca.
- B) impressionista.
- C) expressionista.
- D) romântica.
- E) clássica.

27. Segundo alguns historiadores, o primeiro espetáculo musical brasileiro realizou-se no adro da Igreja da Misericórdia, em Salvador, em 1553, intitulado Mistérios de Jesus. Era um drama sacro, com letra e música do padre:

- A) Antônio Maria.
- B) Manuel da Nóbrega.
- C) José de Anchieta.
- D) Antônio Vieira.
- E) Nicolau Botelho.

28. No final da década de 60, acontece um movimento muito forte e marcante no cenário da música popular brasileira. Os personagens deste movimento utilizavam-se de uma metalinguagem musical, de uma linguagem crítica e revisitaram tudo o que se produziu musicalmente no Brasil e no mundo, para criarem, conscientemente, o novo. Esse movimento ficou conhecido como:

- A) Bossa-Nova.
- B) Jovem Guarda.
- C) Rock Progressista.
- D) Tropicalismo.
- E) Rock'n'roll.

29. Muitas das manifestações folclóricas existentes no Brasil se fazem acompanhar por um tipo de dança, de luta ou de festa popular, e o nome do gênero musical, com frequência, confunde-se com o da própria dança. Um desses exemplos é:

- A) o terreru.
- B) a rebita.
- C) a romaria.
- D) a chula.
- E) o carimbó.

30. Ornamentos esculpidos por entalhe numa superfície de madeira, mármore, marfim ou pedra, muito usados como revestimento da arquitetura. Nesse trabalho escultório são comuns os motivos florais, a figura de anjos, as linhas espirais, formas que sugerem movimento e quebram a monotonia das linhas retas que geometrizam o espaço. Esse trabalho recebe o nome de:

- A) talha.
- B) xilogravura.
- C) mosaico.
- D) muralismo.
- E) talho-doce.

31. No campo da arquitetura, a Missão Artística Francesa no Brasil desenvolveu o estilo:

- A) barroco.
- B) neoclássico.
- C) renascentista.
- D) romântico.
- E) rococó.

32. Antes dos anos 20, foram realizadas em São Paulo duas exposições de pintura que colocaram a Arte Moderna de um modo concreto para os brasileiros. Os dois artistas que expuseram em 1913 e em 1917, respectivamente, foram:

- A) Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral.
- B) Antonio Moya e George Prsyrembel.
- C) John Graz e Martins Ribeiro.
- D) Lasar Segall e Anita Malfatti.
- E) Vicente do Rego Monteiro e Zina Aita.

33. Dos pintores surrealistas é, sem dúvida, o mais conhecido, com suas obras A Persistência da Memória e A Ceia. Ele criou o conceito de "paranoia crítica" para referir-se à atitude de quem recusa a lógica que rege a vida comum das pessoas. Segundo o próprio pintor, é preciso "contribuir para o total descrédito da realidade". Este pintor é:

- A) Pablo Picasso.
- B) Marcel Duchamp.
- C) Salvador Dali.
- D) Henri Matisse.
- E) Wassily Kandinsky.

34. O movimento artístico que teve origem em Dresden, Alemanha, entre 1904 e 1905, com um grupo chamado "Die Brücke", que em português significa "A Ponte" é o:

- A) Impressionismo.
- B) Futurismo.
- C) Cubismo.
- D) Abstracionismo.
- E) Expressionismo.

35. A educação em arte requer entendimento sobre os conteúdos, materiais e técnicas com os quais se esteja trabalhando, assim como a compreensão destes em diversos momentos da história da arte, inclusive a arte contemporânea. Para tanto, a escola, especialmente nos cursos de arte, deve colaborar para que os alunos passem por um conjunto amplo de experiências de aprender e criar, articulando:

- A) idealização, raciocínio, objetividade e identificação ideológica por manifestações populares.
- B) percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artístico pessoal e grupal.
- C) intuição, informação, comunicação e expressão da multiplicidade de significações poéticas.
- D) criatividade, capacidade de síntese e utilização minuciosamente detalhada da linguagem artística.
- E) subjetividade, embevecimento, susto, medo, espanto e descrição minuciosa da experiência.

36. O mundo atual caracteriza-se entre outros aspectos, pelo contato com imagens, cores e luzes em quantidades inigualáveis na história. A criação e a exposição às múltiplas manifestações visuais geram a necessidade de uma educação para saber ver e perceber, distinguindo sentimentos, sensações, ideias e qualidades contidas nas formas e nos ambientes. Por isso é importante que essas reflexões estejam incorporadas na escola, nas aulas de arte. A aprendizagem de arte que parte desses princípios pode favorecer:

- A) proposições sobre aprender e ensinar arte com a finalidade de uma visão global dos objetivos e critérios.
- B) aproximações entre indivíduos que podem ser percebidas na interação entre os fazeres artísticos.
- C) atribuições características das atividades imaginativas que permitem a contradição das composições.
- D) compreensões mais amplas sobre conceitos acerca do mundo e de posicionamentos críticos.
- E) manifestações artísticas que são exemplos vivos da dificuldade em associar a arte com o tempo e o espaço.

## REDAÇÃO

### Prestígio zero

Um bom termômetro para aferir o prestígio de uma profissão é o número de jovens que a assinalam como primeira opção na hora do vestibular. Por esse medidor, a carreira de professor, que décadas atrás foi um símbolo de status, nunca esteve tão em baixa. Uma nova pesquisa, conduzida pela Fundação Carlos Chagas a pedido da Fundação Victor Civita chama a atenção para o problema, trazendo à luz um dado preocupante: às vésperas de ingressarem na universidade, apenas 2% dos estudantes brasileiros pretendem seguir o magistério – opção que os outros 98% já descartaram. (...) Conclui a especialista Bernardete Gatti, coordenadora da pesquisa: "Sem atrair as melhores cabeças para as faculdades de pedagogia, o Brasil jamais conseguirá deixar as últimas colocações nos rankings de ensino"

(...) A remuneração dos professores é, por sinal, o segundo fator elencado pelos jovens de hoje para nem sequer cogitarem o magistério, atrás de um item que se refere à completa falta de identificação com o ofício, segundo mostra a pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Os estudantes contam ainda que são desencorajados pelos próprios pais de fazer essa opção. Boa parte dos entrevistados chega a afirmar que a família "jamais aceitaria tal escolha profissional".

Países onde o ensino prima pela excelência, como Coreia do Sul e Finlândia, encontraram bons caminhos para atrair os alunos mais brilhantes às faculdades de pedagogia - experiência que pode ser útil também no Brasil. Ela indica que elevar o salário dos professores é apenas uma das estratégias eficazes, mas não a de maior impacto. O que realmente suscita o fascínio dos melhores alunos pela docência diz respeito, acima de tudo, à possibilidade descortinada pela carreira de verem seu talento reconhecido e sua capacidade intelectual estimulada. Nesse sentido, distinguir os profissionais de melhor desempenho em sala de aula, com iniciativas como bônus no salário e mais responsabilidade na escola, tem sido, há décadas, um potente motor de atração para a carreira de professor mundo afora. O Brasil precisa aprender a lição.

*(Marcelo Bortoloti, in Veja, 10 de fev. de 2010)*

Após a leitura atenta do texto, redija um texto dissertativo de, aproximadamente, 25 linhas, observando o padrão culto do idioma, sobre o tema:

**Valorizar o papel do professor é valorizar o povo.**

37. A imaginação criadora permite ao ser humano conceber situações, fatos, ideias e sentimentos que se realizam como imagens internas, a partir da articulação da linguagem. Essa capacidade de formar imagens acompanha a evolução da humanidade e o desenvolvimento de cada criança e adolescente. Visualizar situações que não existem abre o acesso a possibilidades que:

- A) estão além da experiência imediata.
- B) chame a atenção das crianças.
- C) diminuam a intensidade do estímulo.
- D) facilitem as características do conteúdo.
- E) manipulem o repertório do educando.

38. O teatro promove oportunidades para que adolescentes e adultos conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte. Ao buscar soluções criativas e imaginativas na construção de cenas, os alunos afinam a percepção sobre:

- A) o próximo e sobre os significados dos modelos.
- B) refletir uma nova tendência e sobre arte.
- C) eles mesmos e sobre situações do cotidiano.
- D) as linguagens artísticas e sobre o professor.
- E) a realidade e sobre as estruturas educacionais.

39. Na primeira montagem da peça "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, o palco que serviu de cenário foi dividido em três planos, onde cada um deles correspondia:

- A) à imaginação, à flexibilidade e à intuição.
- B) à realidade, à alucinação e à memória.
- C) à emoção, ao assédio e à ganância.
- D) ao sentimento, à experiência e à redenção.
- E) ao amor, ao ódio e à sensibilidade.

40. "Eles Não Usam Black-Tie", estreada em 1958, no Teatro de Arena de São Paulo, trouxe para o nosso palco os problemas sociais provocados pela industrialização, com o conhecimento das lutas reivindicatórias de melhores salários. O autor dessa peça é:

- A) Abílio Pereira de Almeida.
- B) Augusto Boal.
- C) Silveira Sampaio.
- D) Dias Gomes.
- E) Gianfrancesco Guarnieri.